

# Antônio Zambujo - Romance De Cordel

tom:

Intro: D D2 D D

[Primeira Parte]

Um homem de fato e chapéu  
Dentro da fotografia  
Diz adeus, acena aos seus  
Alguém lhe disse ?sorria?

[Segunda Parte]

Houve alguém que abandonou  
O distinto retratado  
Em papel que desbotou  
Num caixilho enferrujado

[Terceira Parte]

Um vulto pendurado  
Em caixilho de latão  
Por sentença condenado  
A algum caixote de cartão

[Refrão]

Quem é que algum dia se esqueceu  
Quem é que nunca mais se lembrou  
Do homem de chapéu  
Dentro da fotografia?

[Quarta Parte]

A folha à sorte de um jornal  
Com dizeres que já não prestam  
É mortalha sepulcral

Dos detritos que ainda restam

[Quinta Parte]

As palavras mortas  
Duma pagina qualquer  
Indagavam sobre o paradeiro  
De uma mulher

[Refrão]

Quem é que algum dia se esqueceu  
Quem é que nunca mais se lembrou  
Da mulher que se escondeu  
Numa folha de jornal?

[Sexta Parte]

Em Mortalha de jornal  
Jaz uma fotografia  
Ainda bem que bem ou mal  
Alguém lhes disse "sorria"

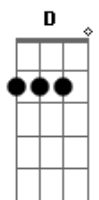
[Sétima Parte]

O homem de fato e chapéu  
Sorri pra fotografia  
E a mulher lá encontrou  
Quem lhe faça companhia

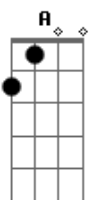
[Refrão]

Quem é que há de um dia se esquecer  
Quem é que há de um dia perguntar  
Quem era este aqui  
Na minha fotografia?

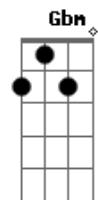
## Acordes



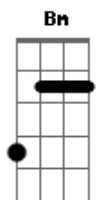
© ukulele-chords.com



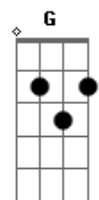
© ukulele-chords.com



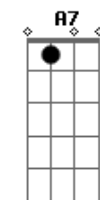
© ukulele-chords.com



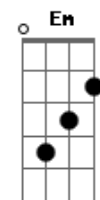
© ukulele-chords.com



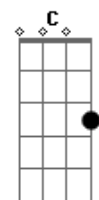
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com